



EDUCAÇÃO TÉCNICA E A CONSTRUÇÃO CURRICULAR A PARTIR DO CONHECIMENTO SOCIAL: CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS

KETZER Martim, Charles¹; LINCK, Ieda Márcia Donati.²

Palavras-chave: Estado. Poder. Imposição. Sujeição.

Este trabalho tem por objetivo analisar as inter-relações entre o discurso pedagógico oficial, e o impositivo. Destaca-se a articulação e reinterpretação da política educacional em múltiplos contextos. Também, se insere neste mesmo trabalho, a questão curricular como força transformadora no meio da sociedade em que a escola esta inserida, interagindo, pontuando questões embrionárias para a construção do saber a partir do reconhecimento social em que os alunos estejam inseridos. Ou seja, para construir o currículo e preciso conhecer o ambiente onde a escola existe. Sendo assim, tem se a nítida certeza que as influencias nas práticas pedagógicas da escola, tem influências, tanto internas quanto externas e governamentais, mas que sejam para a construção do conhecimento que emancipa e projeta a pessoa para um mundo cada vez mais globalizado. No decorrer da pesquisa, faremos uma reflexão sobre a relação de causa e consequência no desenvolvimento intelectual, no ensino técnico pela a redução de conteúdos, no decorrer do ano letivo. Partimos da análise das inter-relações entre o contexto de influência e os impactos que esta mudança ou alterações podem causar no sistema educacional, sendo ele Fundamental ou Médio, como na própria sociedade. Este texto como base teórica Boaventura, Guimarães, Lauxen, Rancieri, Veiga, dentre outros, além dos documentos oficiais que regularizam o Ensino Politécnico. Com base em leituras diversas, questionamos as políticas de Governo, que se estabelecem de forma impositiva, e de forma geral, parecem alheias aos problemas do cotidiano escolar como um todo. Às vezes parecem descomprometidas com o desenvolvimento educacional, preocupadas em formar trabalhadores técnicos, sobrepondo horas/aula dos conteúdos aplicados, transformando parte delas em Ensino Técnico. Não tiramos o mérito da proposta, mas o que nos preocupa é a forma como os projetos vêm sendo implantados na educação do estado, não respeitando nem o professor, nem o aluno em seu desenvolvimento. A relevância deste trabalho está em refletir sobre a interferência externa de corporações que precisam de mãos de obras técnicas. A educação técnica dentro do cronograma de aulas previsto afetará diretamente a apreensão do aluno, conseqüentemente irá conduzi-lo a um baixo desempenho intelectual. Conclui-se que o professor deve agir no contexto curricular como uma força transformadora, onde o mesmo é conhecedor da sociedade escolar, pressupondo construções através da interação com outras disciplinas que estariam também facadas na agregação do conhecimento adquirido.

¹ Pós-Graduando em Orientação e Supervisão Escolar pela Unicruz. Professor de História de rede pública Municipal de Ajuricaba. Email: charlesketzer@gmail.com.

² Mestre em Educação. Mestre em Linguística. Doutoranda pela UFSM. Participante do LABCORPUS. Docente da Unicruz. Email: imdlinck@gmail.com.